<u>Campanha Coastwatch do GEOTA desafia</u> <u>portugueses a proteger os oceanos</u>

10 de Janeiro, 2022

O GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Territorio e Ambiente), lança a 32.ª Campanha, para o ano 2021/2022, com a tematica "Emergência Oceano", adaptada a todas as idades. Segundo o GEOTA, esta campanha tem como objetivo promover a educação ambiental para a sustentabilidade, a cidadania participativa e o voluntariado ambiental.

A 32.ª campanha Coastwatch "Emergência Oceano", já com com <u>inscrições</u> <u>abertas</u>, é dirigida a todos os cidadaõs e pretende alertar e sensibilizar para os problemas que os oceanos enfrentam, nomeadamente o aquecimento das aguas, a acidificação, a sobre-exploração de recursos, a aquacultura não sustentavel e a poluição por contaminação, de residuos e sonora. Também a contaminação genética e das espécies invasoras, que conduz a`destruição de habitats, a perda de biodiversidade e de recursos marinhos, são alguns dos temas destacados pela nova campanha, lê-se num comunicado.

"Um oceano saudavel é fundamental para o desenvolvimento humano e, por isso, é necessario atingir um novo paradigma em que a conservação dos oceanos e o progresso economico sustentavel sejam privilegiados. Os riscos e impactos das atividades humanas sobre o litoral exigem políticas e medidas concretas e o envolvimento permanente e direto dos cidadãos", afirma Carla Pacheco, da equipa coordenadora do Coastwatch Portugal do GEOTA.

O projeto Coastwatch apela a`realização de percursos pedestres nas zonas costeiras portuguesas, fora da época balnear, com observação e registo de importantes informações ambientais, como animais, algas, plantas e qualidade das entradas liquidas de agua doce e sempre que possivel a recolha de lixo marinho.

As saidas de campo Coastwatch podem ser realizadas de forma individual ou em grupo, como familias, vizinhos, amigos, empresas, comunidades educativas ou associações. As zonas costeiras saõ escolhidas pelos participantes e monitorizadas com o material pedagogico Coastwatch adaptado a diferentes escalões etarios.

"So´com cidadaõs pro´ativos e com conhecimento é possivel intervir junto de quem gere as nossas zonas costeiras para que sejam tomadas decisoes esclarecidas e que visem a sua proteção. O Coastwatch Portugal é uman das formas como a sociedade civil pode contribuir eficazmente para intervir na proteção das zonas costeiras", declara Carla Pacheco.

Em Portugal, a coordenação do Coastwatch Portugal é realizada ha´32 anos pela associação ambientalista GEOTA com o apoio voluntario de escolas, associações, escuteiros, ONG's, municipios, organismos do Estado, entre outras entidades, algumas das quais são coordenadores regionais do Projeto Coastwatch e cidadãos de todo o pais.